

LISTA DE QUESTÕES

1. IBADE - Pref Jarú/2019) A análise dos riscos de auditoria deve ser feita na fase de planejamento dos trabalhos, levando em conta a relevância em dois níveis:

- a) geral e sistemático.
- b) geral e prático-sistemático.
- c) teórico e sistemático.
- d) geral e específico.
- e) prático e teórico.

2. CEBRASPE (CESPE) - TCE-RO/2019) Com relação ao plano de auditoria baseado no risco, assinale a opção correta.

- a) O auditor, no caso de ter tido conhecimento de informações que o tenham levado a encontrar um valor distinto para as demonstrações contábeis, deverá revisar a materialidade para essas demonstrações no seu todo.
- b) Quanto maior for o risco de distorção relevante, maiores serão os riscos de a detecção ser consentida pelo auditor.
- c) O objetivo precípua da documentação de auditoria é apresentar a identificação dos supostos autores de não conformidades, a análise de impacto dos danos causados e os valores a serem ressarcidos.
- d) Os testes de observância objetivam a obtenção de evidências quanto à suficiência, exatidão e validação dos dados produzidos pela instituição auditada.
- e) Em auditoria, os métodos de seleção de amostras limitam-se a três: a seleção aleatória, a sistemática e a de blocos.

3. FUNDATEC - Pref POA/2019) De acordo com a Norma de Auditoria que trata das responsabilidades gerais do auditor independente na condução da auditoria de demonstrações contábeis em conformidade com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, analise as seguintes assertivas sobre distorção relevante:

I. O único propósito do auditor, por meio do entendimento da entidade e do seu ambiente, é identificar e avaliar os riscos de distorção relevante causados por erro na demonstração contábil ou por fraude nas afirmações.

II. As distorções são consideradas relevantes se for razoável esperar que, individual ou conjuntamente, elas influenciem as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas demonstrações contábeis.

III. Uma distorção resultante de erro na demonstração contábil somente poderá ser considerada relevante se corresponder a, no mínimo, 10% do valor que deveria constar na conta ou no grupo em que ela foi detectada.



Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas I e III.

4. VUNESP - Pref Valinhos/2019) A determinação de materialidade pelo auditor é uma questão de julgamento profissional e é afetada pela percepção do auditor das necessidades de informações financeiras dos usuários das demonstrações contábeis, portanto

- a) seu conceito é aplicado pelo auditor no planejamento e na execução da auditoria, bem como na avaliação do efeito de distorções identificadas na auditoria e de distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações contábeis e na formação da opinião no relatório do auditor independente.
- b) ao planejar a auditoria, o auditor não poderá exercer julgamento sobre a magnitude das distorções que são consideradas relevantes.
- c) a materialidade determinada no planejamento da auditoria estabelece necessariamente um valor abaixo do qual as distorções serão corrigidas, individualmente ou em conjunto, e serão sempre avaliadas como relevantes.
- d) materialidade para execução da auditoria significa o valor ou valores identificados pelo auditor, superiores ao considerado relevante para as demonstrações contábeis individuais.
- e) o auditor deve determinar a materialidade para execução da auditoria com o objetivo de avaliar os assuntos relevantes a serem relatados para os responsáveis pela governança, por ocasião dos trabalhos de auditoria de demonstrações contábeis, como um todo.

5. COPEVE UFMG - UFMG/2019) A norma NBC TA 320 (R1) trata da responsabilidade do auditor independente de aplicar o conceito de materialidade no planejamento e na execução de auditoria de demonstrações contábeis. Essa norma apresenta que é razoável que o auditor assuma algumas premissas sobre os usuários. Sobre tais premissas, é INCORRETO afirmar que é razoável que o auditor assuma que os usuários

- a) entendem que as demonstrações contábeis são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade.
- b) não reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores baseados no uso de estimativas, julgamento e a consideração sobre eventos futuros.
- c) possuem conhecimento razoável de negócios, atividades econômicas, de contabilidade e a disposição de estudar as informações das demonstrações contábeis com razoável diligência.



d) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações contábeis.

6. VUNESP - PAULIPREV/2018) “Julgamentos sobre a materialidade são estabelecidos levando-se em consideração as circunstâncias envolvidas e são afetados pela percepção que o auditor tem das necessidades dos usuários das demonstrações contábeis e pelo tamanho ou natureza de uma distorção, ou por uma combinação de ambos.”

(NBC-TA 200 (R1))

Esse texto está ligado ao conceito fundamental de materialidade, a respeito do qual é correto afirmar que

a) em geral, as distorções, inclusive as omissões, são consideradas relevantes se for razoável esperar que, individual ou conjuntamente, elas influenciem as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas demonstrações contábeis.

b) a opinião do auditor considera as demonstrações contábeis em todas as suas partes e, portanto, o auditor é responsável pela detecção de distorções, ainda que não sejam relevantes para as demonstrações contábeis como um todo.

c) é aplicado pelo auditor apenas no planejamento da auditoria, pois, na fase de execução, deve vigorar o princípio do conservadorismo, o qual determina que qualquer distorção nas demonstrações contábeis deve conduzir a uma opinião negativa.

d) julgamentos sobre materialidade são feitos em termos abstratos, apartados das circunstâncias concretas envolvidas, e são afetados pela magnitude e natureza das distorções, ou pela combinação de ambos.

e) na avaliação da materialidade, é considerado o possível efeito de distorções sobre usuários individuais específicos, visto que suas necessidades podem variar significativamente.

7. CESGRANRIO - PETROBRAS/2018) A determinação da materialidade no planejamento e execução dos trabalhos de auditoria envolve o exercício de julgamento profissional. Aplica-se frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida.

Quando um auditor define um referencial de materialidade de 5% da receita total de vendas para entidades que operam no setor de óleo e gás, esse referencial

a) será o mesmo no planejamento e execução.

b) deve ser usado para empresas no mesmo setor.

c) tem percentual maior, em geral, caso se refira a medida de lucro.

d) não deve ser alterado ao longo do exercício.

e) não deve ser alterado pela extensão dos procedimentos de auditoria.



8. CEBRASPE (CESPE) - SEFAZ RS/2019) Há maior risco de ocorrerem distorções em valores, na classificação, na apresentação ou divulgação de informações contábeis quando

- a) os cálculos ou princípios contábeis são muito simples.
- b) verificados altos índices de transações rotineiras na entidade.
- c) obtenção e o processamento de dados exigem significativo volume de transações manuais.
- d) as avaliações contábeis se baseiam em metodologias diferenciadas.
- e) realizada pouca ou nenhuma intervenção da alta administração na determinação do tratamento contábil.

9. CEBRASPE (CESPE) - SEFAZ RS/2019) Com relação a riscos, julgue os itens a seguir.

I Risco do negócio ocorre quando o auditor independente necessita de laudos externos para a avaliação de alguma informação.

II Se identificar risco significativo, a equipe de auditoria deverá solicitar interrupção do contrato com o cliente até que a questão seja sanada.

III A avaliação do risco de distorção relevante pode mudar durante o curso da auditoria.

IV Observação e inspeção são procedimentos utilizados para a avaliação de riscos.

Estão certos apenas os itens

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

10. CEBRASPE (CESPE) - SEFAZ RS/2019) A emissão de opinião inadequada do auditor sobre demonstrações contábeis finais que contenham distorção relevante caracteriza o risco

- a) de auditoria.
- b) de controle.
- c) de detecção.
- d) de distorção relevante.
- e) inerente.

11. CEBRASPE (CESPE) - SEFAZ RS/2019) Na avaliação inicial de uma empresa auditada, o auditor independente detectou a possibilidade de a entidade não vir a concretizar um importante contrato de financiamento, por não atender aos pré-requisitos estabelecidos pela instituição financeira.



Nessa situação hipotética, de acordo com as normas de auditoria vigentes, identifica-se um exemplo de risco

- a) de negócio.
- b) inerente.
- c) de controle.
- d) significativo.
- e) de fraude.

12. INAZ do Pará - CORE SP/2019) Risco de auditoria é a possibilidade de o auditor vir a emitir uma opinião tecnicamente inadequada sobre demonstrações contábeis significativamente incorretas. Quanto aos Riscos de Auditoria, assinale a alternativa correta:

- a) A análise dos riscos de auditoria deve ser feita na fase de planejamento dos trabalhos, considerando a relevância em dois níveis: Geral e Específicos.
- b) As políticas de pessoal e segregação de funções são fatores irrelevantes quanto à avaliação do ambiente do controle da entidade.
- c) A função e o envolvimento dos administradores nas atividades da entidade são insignificantes em relação aos riscos de auditoria.
- d) O saldo das Contas ou natureza e volume de transações são considerados relevantes em nível geral.
- e) O auditor deve determinar o tamanho de amostra suficiente para reduzir o risco de amostragem a um nível máximo aceitável.

13. CEBRASPE (CESPE) - COGE CE/2019) Um dos dois componentes de determinado risco é a suscetibilidade de uma afirmação a respeito de uma transação, saldo contábil ou divulgação, a uma distorção que possa ser relevante; outro componente é o risco de que uma distorção que possa ocorrer em uma afirmação ou em conjunto com outras distorções não seja prevenida, detectada e corrigida tempestivamente pelo controle interno da entidade. Essas informações caracterizam o risco

- a) de auditoria.
- b) de controle.
- c) inerente.
- d) de distorção relevante.
- e) de detecção.

14. VUNESP - Pref Itapevi/2019) A suscetibilidade de uma afirmação a respeito de uma transação, saldo contábil ou divulgação, a uma distorção que possa ser relevante, individualmente ou em conjunto com outras distorções, antes da consideração de quaisquer controles relacionados, é denominada risco

- a) inerente.
- b) de detecção.



- c) sistemático.
- d) de controle.
- e) não sistêmico.

15. VUNESP - Pref GRU/2019) Quanto aos tipos de riscos de auditoria, é correto afirmar que

- a) o risco de detecção independe da ação do auditor.
- b) o risco de controle está ligado ao grau de eficácia dos procedimentos conduzidos pelo auditor.
- c) o risco inerente é um risco próprio da natureza da atividade em questão.
- d) o risco de controle é o risco de o auditor não detectar um erro ou fraude.
- e) o risco de detecção se divide em risco de controle e risco inerente



GABARITO

1. D
2. A
3. B
4. A
5. B

6. A
7. C
8. C
9. C
10.A

11.A
12.A
13.D
14.A
15.C

